



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dra. Ana Lea Clementino – Dia Nacional de Saúde bucal

O Dia Nacional da Saúde Bucal, celebrado em 25 de outubro, é uma data para reforçar medidas concretas de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado contínuo, da gestação à primeira infância.

Segundo dados do Ministério da Saúde, 53,17% das crianças de 5 anos estão livres de cárie. Em 2010, eram 46,6%. Segundo o governo federal, a melhoria nos números se deu após a retomada e a expansão do Brasil Sorridente, com um investimento de R\$ 4,3 bilhões em 2024 e mais de 6 mil novas equipes.

Ao mesmo tempo, existem desafios ainda sérios, como aponta a médica pediatra e membro da equipe técnica da Pastoral da Criança Dra. Ana Lea Clementino. Entre as dificuldades para fazer com que a prevenção chegue a todas as crianças estão a desigualdade de acesso em áreas rurais e periféricas e as limitações orçamentárias locais.

O que fazer em casa

Quer orientações práticas? Na entrevista a seguir, a Dra. Ana Lea explica passo a passo como começar a higiene a partir do primeiro dentinho, quando incluir o fio dental, até quando os pais devem escovar pelos filhos, como a amamentação protege a boca, o que evitar na dieta e quando levar ao dentista. Leia/ouça agora e salve as dicas para compartilhar com outras famílias.

ENTREVISTA COM: Dra. Ana Lea Clementino, médica pediatra e líder da Pastoral da Criança em Londrina, Paraná.

Dra. Ana Lea, como está a saúde bucal das crianças no Brasil, hoje?

DRA ANA:

De forma geral, a saúde bucal do brasileiro melhorou muito nas últimas duas décadas, tanto para crianças quanto para adolescentes, adultos e idosos. Isso foi graças ao programa Brasil Sorridente e também às ações nas escolas. No caso das crianças, o avanço é bem claro. Em 2010, apenas 46% das crianças de 5 anos não tinham cárie. Em 2023, esse número chegou a 53%. Isso mostra que nós evoluímos, mas o acesso ainda não é igual para todas as crianças e muitas seguem sem atendimento adequado, principalmente nas áreas rurais, periféricas e nos bolsões de miséria.



O que dificulta o acesso dos brasileiros à saúde bucal?

DRA ANA:

A gente ainda tem muitos desafios. O primeiro é social e econômico, porque famílias em situação de pobreza priorizam a alimentação e deixam a saúde bucal em segundo plano. O segundo é geográfico: em áreas rurais e ribeirinhas do interior, a distância até um dentista é enorme. E também há um fator político e estrutural: em muitos municípios, a verba para a saúde bucal é insuficiente e a fluoretação da água, que é obrigatória por lei, não chega a toda a população.

O que é o programa Brasil Sorridente e o que ele oferece para a saúde bucal infantil?

DRA ANA:

O Programa “Brasil Sorridente” é a Política Nacional de Saúde Bucal. Foi criado em 2004 e hoje está incorporado como uma política permanente do SUS. Esse programa garante atendimento gratuito em diferentes níveis de atenção. Para as crianças, isso significa prevenção desde cedo, com escovação supervisionada nas escolas, aplicação de flúor, atendimento nos consultórios odontológicos das unidades de saúde e, quando necessário, acesso a tratamento especializado.

A partir de quando deve ser feita a higiene bucal das crianças? É desde o nascimento? E qual é o modo correto de se fazer?

DRA ANA:

Recentemente houve algumas mudanças nas recomendações de higiene e não se indica mais fazer a limpeza desde o nascimento, como era recomendado antigamente, com gaze umedecida pelas mãos do adulto. Isso porque o risco de contaminação pelas mãos é maior do que o benefício de uma higiene tão precoce, antes da erupção do dente. A partir do primeiro dentinho, os pais devem começar a escovação com uma escova infantil macia, de cabeça pequena, e creme dental com flúor: na quantidade de um grão de arroz cru para bebês que não sabem cuspir e de um grão de ervilha para aqueles que já sabem cuspir, o que acontece por volta dos três anos. Essa escovação deve ser feita duas vezes ao dia: ao acordar e antes de dormir. Até os 7 anos, os pais devem escovar os dentes das crianças. Dos 7 aos 10 anos, podem apenas supervisionar. Quando os dentes começarem a se tocar, é necessário incluir o uso do fio dental.

Como a gestante deve cuidar da saúde bucal e como isso impacta na saúde do bebê?

DRA ANA:

A gestante deve manter a higiene bucal com escovação pelo menos duas vezes ao dia, usando creme dental com flúor e fio dental diariamente, além de realizar pelo menos uma consulta odontológica durante o pré-natal, de preferência no primeiro trimestre. Isso porque as alterações hormonais aumentam o risco de gengivite e periodontite na gestante.

A mãe pode transmitir as bactérias da cárie para o bebê?

DRA ANA:

Sim. As bactérias da cárie passam da boca da mãe para a do bebê pelo contato direto com a saliva. Por exemplo, quando ela sopra a comida, prova a papinha com a mesma colher, beija na boca ou coloca a chupeta na própria boca antes de devolver ao bebê. Como o sistema imune do bebê ainda está em formação e os dentinhos estão em erupção, essas bactérias encontram um ambiente favorável para se instalar.

Qual é a importância do aleitamento materno na prevenção de doenças da boca?

DRA ANA:

O aleitamento materno é fundamental para a prevenção de doenças da boca infantil. Quanto mais tempo a mãe conseguir amamentar, melhor. Bebês amamentados pelo menos até o primeiro ano têm muito menos recorrência de cárie quando comparados àqueles alimentados com fórmula. Além disso, o aleitamento materno favorece o desenvolvimento das estruturas da boca e da

musculatura facial, contribuindo para a prevenção de problemas como má oclusão, afundamento do palato (que leva a problemas respiratórios), além de interferências na mastigação e na fala, como ocorre com o uso da mamadeira. A amamentação promove o equilíbrio da flora bacteriana da boca da criança, desenvolve a mandíbula e, além disso, o leite materno contém anticorpos, proteínas e outras substâncias antibacterianas que ajudam na prevenção da cárie desde os primeiros meses de vida.

Qual é a importância do flúor na saúde bucal dos bebês, crianças e adultos?

DRA ANA:

O flúor é um dos principais aliados na prevenção da cárie em todas as idades. Em bebês e crianças, o uso de creme dental com flúor desde a erupção do primeiro dentinho ajuda a fortalecer o esmalte e a tornar os dentes mais resistentes aos ácidos produzidos pelas bactérias. Nos adultos, o flúor continua tendo um papel importante porque ajuda a remineralizar áreas em processo de desmineralização, prevenindo novas cáries e reduzindo a progressão das já existentes. Ele também contribui para a prevenção da chamada cárie de raiz, mais comum em idosos. Ou seja, o flúor deve estar presente na escovação de toda a família, em concentrações adequadas a cada faixa etária e, de preferência, com orientação profissional. É seguro e eficaz na prevenção da cárie desde os primeiros dentes até a vida adulta.

Como a alimentação e os hábitos saudáveis interferem na saúde bucal das crianças?

DRA ANA:

A alimentação é determinante para a saúde da boca. Crianças que consomem alimentos ricos em açúcar, como balas, refrigerantes e sucos industrializados, têm muito mais risco de desenvolver cáries, principalmente quando esses alimentos são oferecidos várias vezes ao longo do dia. Já uma dieta equilibrada, com frutas, verduras, legumes e alimentos ricos em cálcio, fortalece os dentes e os ossos. Além da dieta, os hábitos também contam: escovar os dentes ao menos duas vezes ao dia com creme dental com flúor, usar fio dental, beber bastante água, evitar mamadeira com líquidos açucarados e, após a erupção dos dentes, não dormir sem fazer a higiene. Todas essas práticas protegem contra a cárie e contra a má formação dos dentes.

**(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.
MARIA INÊS:**



Olá, queridos ouvintes e leitores! A saúde bucal de gestantes e crianças já foi muitas vezes tema de nossos programas, porque ainda são muitas as famílias em nosso país que enfrentam dificuldade de acesso a um serviço especializado para cuidar da saúde da boca.

Os líderes da Pastoral da Criança fazem a sua parte, orientando as gestantes sobre a importância da higiene e do consumo de alimentos que contribuem para a formação dos dentinhos do bebê ainda no ventre materno. Depois que o bebê nasce, as orientações continuam sobre a higiene da boquinha após as mamadas e a importância de levar a criança ao dentista para prevenir cáries e verificar se tudo está bem.

As políticas públicas ainda precisam avançar muito em todas as regiões do Brasil — especialmente nos lugares mais distantes — para garantir a toda a população o cuidado necessário e preventivo em relação à saúde bucal. Contem com a Pastoral da Criança nessa luta, que é de todos nós. Um forte abraço!

**(TESTEMUNHO) Maria do Socorro de Melo da Silva,
coordenadora da Pastoral da Criança da Paróquia Santa
Terezinha, Taguatinga, Brasília, Distrito Federal.
MARIA DO SOCORRO:**

A Pastoral da Criança, através de seus líderes e voluntários, orienta e alerta sobre a importância de cuidar da saúde bucal das famílias, especialmente das gestantes e das crianças. Para que as crianças tenham dentes e gengivas saudáveis, nós falamos que é preciso evitar que elas comam muitos doces, balas ou tomem refrigerantes, que contêm muito açúcar.

Também é preciso ensinar as crianças a escovarem os dentes corretamente todos os dias, logo após as refeições, usando uma escova macia e de tamanho infantil. Outra orientação importante é sobre o flúor na água potável, que ajuda a diminuir o aparecimento de cáries, tanto nas crianças quanto nos adultos.



(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Presidente da Pastoral da Criança.

DOM FREI SEVERINO:



Olá, amigos e amigas! A saúde bucal vem sendo cada vez mais reconhecida como uma parte muito importante da saúde geral das pessoas. No caso das gestantes, o cuidado com a boca se torna ainda mais necessário para a saúde da mãe e do bebê. Por isso, é fundamental que a gestante vá ao dentista para fazer o acompanhamento.

E quanto ao bebê, ao contrário do que muita gente pensa, ele já deve, sim, ir ao dentista. É preciso cuidar da saúde bucal desde o nascimento, com higiene, e depois, quando nascem os dentinhos, levá-lo ao posto de saúde para que o dentista acompanhe e oriente os pais sobre como cuidar da boca da criança. Prevenção é tudo, porque melhora a saúde de muita gente e seus benefícios aparecerão ao longo de toda a vida.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1778 – 20/10/2025 - Dia Nacional da Saúde Bucal.